



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

FATORES QUE MOTIVAM E DESMOTIVAM ESCOLARES DO SEXO FEMININO A PARTICIPAREM OU NÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL OLEGÁRIO MACIEL

Autores: TAMIRA FLORES GOMES, ADELSON FERNADES, SAUL GOMES DE OLIVEIRA NETO, FERNANDA PROENÇA FIGUEIREDO OLIVEIRA, JESSICA CAMILA FERNANDES DE JESUS, NAYARA DOURADO NUNES

Introdução

A aula de Educação Física é importante para o desenvolvimento físico e psicológico dos alunos, é nesta aula que a interação entre os alunos acontece e a movimentação do corpo também, sem contar que alguns alunos ficam a espera desta aula para se distraírem e participarem desta interação psicofísica, para Marzinek (2004, p.17) se as aulas de Educação Física forem motivadoras “terão a tendência de conquistar o aluno que não criará resistência à aprendizagem; porém, se ocorrer a situação oposta, o próprio aluno acabará por se excluir do grupo.” E essa exclusão acontece diariamente devido a diversos fatores, e para o sexo feminino segundo (OLIVEIRA E SCHELLIN, 2011) a participação das meninas decai ainda mais quando é passado pratica de exercícios para jogos, acarretando assim, na desmotivação em participar da aula.

As aulas de EF- Educação Física proporcionam a interação entre ambos os sexos, sem distinguir nas atividades, e para (SOUZA E ALTMANN, 1999, p.54) “ao enfatizar o caráter fundamentalmente social das divisões baseadas no sexo, possibilita perceber as representações e apresentações das diferenças sexuais” e não uma limitação entre elas, podendo todos os sexos participar das atividades em conjunto, favorecendo a participação feminina em todas atividades passadas em sala.

Esta pesquisa se objetiva em analisar os fatores que motivam e desmotivam os escolares do sexo feminino a participarem ou não das aulas de Educação Física, na Escola Estadual Olegário Maciel. Diante deste, identificar as alunas participantes e não participantes das aulas de Educação Física, comparar os níveis de alunas frequentes e não frequentes nas aulas de Educação Física Escolar, verificar e analisar os fatores que motivam e desmotivam a participação ou evasão das alunas.

Perante as questões mencionadas, esse trabalho justifica-se pela necessidade de alertar os professores no que diz respeito às causas da atuação ou não dessas alunas nas aulas de Educação Física. A relevância deste estudo para sociedade está em informar os professores quanto os fatores motivadores e desmotivadores na percepção das alunas com relação às aulas de Educação Física.

O professor de Educação Física observa o interesse de seus alunos em sala e tem com desafio tentar agradar e motivar todos os alunos em seu trabalho educacional, esportivo e informativo; onde alguns alunos começam se excluir/não participar das aulas e segundo Marzinek (2004, p.17) “muitas vezes, pelo fato do adolescente não saber jogar bem determinada modalidade desportiva, seus colegas nunca os escolhem para participar das aulas” e dentre outras, tendo assim, um desafio ao profissional onde “O professor deve interferir nesse processo para que todos os adolescentes participem das aulas de Educação Física motivando-os para a prática da atividade física na escola”. É diante deste posicionamento do profissional, para com a situação, onde terá êxito na demanda Educacional da disciplina. E além desta questão, Souza e Altmann (1999, p.56) destacam os conflitos existentes entre ambos sendo-os “Assim, meninos e meninas não mantêm nítidas as divisões de gênero, estando por vezes separados e noutras juntos, o que, nas aulas de educação física, nem sempre ocorre sem muitos conflitos”. O profissional tem que minimizar toda e qualquer diferença em sala de aula, motivando com uma diversidade de atrações para deixar sua aula atrativa para todos seus alunos.

Material e métodos

O presente estudo é uma pesquisa de cunho descritivo, quali-quantitativa, com corte transversal (THOMAS, J; NELSON; SILVERMAN, 2012). A população foi composta por alunas do Ensino Médio. A amostra foi composta por 100 escolares do sexo feminino da Escola Estadual Olegário Maciel. Os critérios de inclusão são: Ser do sexo feminino, estar matriculada e frequento no Ensino Médio. Critérios de exclusão: se recusar a participar da pesquisa, não ser matriculada no Ensino Médio. Para a realização da pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado, composto de 2 questões fechadas, com 4 alternativas de resposta.

Resultados e discussão

A elaboração desse trabalho trouxe como resultado a contribuição significativa com relação à participação de alunos no sexo feminino nas aulas de Educação Física. Aproximadamente cerca de 70% das alunas que responderam o questionário, são ativas e mostram interesse na participação nas aulas de Educação Física Escolar. Um dos fatores que mais influencia nessa escolha foi à importância das aulas para uma boa aparência e prazer em realizar as atividades proposta pelo professor. Quanto aos 30% que se sentem desmotivadas em realizar as aulas, tem como justificativa, as metodologia repetitiva do esporte, a relação social quanto aos meninos da turma, onde quase sempre impede as mesmas de participarem dos jogos e o modo como se sentem com o seu próprio corpo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Este trabalho conclui-se que, a participação ativa ou inativa dessas alunas tem forte ligação com a metodologia utilizada pelo professor, onde o ideal seria abrir um leque de possibilidades de essas alunas mostrarem o seu potencial, optando por atividades mistas e que atraem o interesse de ambos os sexos. O fato de não se sentirem bem com o próprio corpo, faz com essas tenham dificuldades de socialização e não se sintam atraídas pelas aulas. A preocupação com uma boa aparência e atividades interessantes e prazerosas, são razões para uma frequência maior nas aulas.

Agradecimento

Agradeço a Universidade estadual de Montes Claros, a Capes pelo apoio financeiro, a Escola Estadual Olegário Maciel pelo auxílio e espaço e ao Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Residência Pedagógica pela oportunidade e experiência de vivenciar esta etapa tão importante na formação de nós acadêmicos bolsistas.

Referências bibliográficas

MARZINEK, Adriano. A MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Universidade Católica de Brasília, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física. Brasília, 2004. p. 11-88.

OLIVEIRA, Francisco de Assis Furtado de. SCHELLIN, Fabiane de Oliveira. **Meninas na Educação Física**: porque elas não jogam? EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 16, nº160, setembro de 2011. p.1-1.

SOUSA, Eustáquia Salvadora de. ALTMANN, Helena. **Meninos e meninas**: Expectativas corporais e implicações na educação física escolar. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99. p. 52-68.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 6º ed.